



DAPS-ABEn-RS

Departamento de Atenção Primária à Saúde
Fortalecendo a Enfermagem na Atenção Primária à Saúde



Boletim Informativo Bimensal

Edição número 2, ano 3, março 2020

O objetivo deste Boletim é divulgar informações da Atenção Primária à Saúde para profissionais e estudantes de Enfermagem. Desejamos uma boa leitura! Envie seu comentário!

Assinam esta edição: Heloisa Maria Reckziegel Bello; Lisiane Andreia Devinar Périco; Sandra Rejane Soares Ferreira; Scheila Mai; Vânia Celina Dezoti Micheletti e Vilma Constância Fioravante dos Santos.

EDITORIAL

No dia 8 de março comemora-se o Dia Internacional da Mulher e diversas ações são realizadas estimulando à reflexão sobre o papel e importância da mulher na sociedade. A cor lilás que simboliza a igualdade também representa a luta das mulheres em todo o mundo. Março, também, é o mês de conscientização sobre a importância da prevenção do câncer de colo do útero, a quarta maior causa de morte de mulheres por câncer no Brasil. O Instituto Nacional de Câncer (INCA), na cerimônia que marcou os 20 anos do Dia Mundial do Câncer, divulgou que o Brasil terá 625 mil novos casos de câncer a cada ano do triênio 2020-2022 (todos os tipos). A obesidade estará entre os principais fatores de risco para o desenvolvimento de 11 dos 19 tipos mais frequentes de câncer na população brasileira. Comportamentos não saudáveis como fumar, consumir bebidas alcoólicas, sedentarismo e manter dieta pobre em vegetais, também aumentam o risco de 10 tipos da doença. Essas informações constam na publicação lançada pelo INCA durante o evento (<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>), “Estimativa 2020: Incidência de Câncer no Brasil”.

Os(as) Enfermeiras(os) tem papel relevante nas ações promovidas em março e durante todo o ano, especialmente nas unidades de Atenção Primária à Saúde. Durante o março lilás, as instituições realizam campanhas para conscientizar a população feminina sobre seus direitos, sobre os riscos do câncer de colo do útero, sobre os sintomas e como se prevenir. Convidam as mulheres para realizar o exame citopatológico e alertam sobre a importância de se proteger contra as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), uma vez que o vírus HPV é uma das causas do câncer do colo do útero. As ações acontecem de diversas formas de acordo com cada município, todas com objetivo de reduzir o número de mortes.

Nessa edição lilás do boletim apresentam-se informações relacionadas à Enfermagem por meio das sessões temáticas: notícias, legislação, publicações recentes da área, relato de práticas exitosas em APS e eventos. Esperamos que vocês leiam e aproveitem as informações!

Em nosso trabalho cotidiano continuamos **acreditando que JUNTOS A GENTE FAZ MELHOR!**

Participe do DAPS-ABEn-RS e fortaleça nossa entidade com sua presença em nossas atividades.



NOTÍCIAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E DA ENFERMAGEM

ELEIÇÕES PARA A GESTÃO 2020-2022 DA ABEN NACIONAL E REGIONAIS EM 7 DE MAIO

A ABEn é uma associação de caráter cultural, científico e político, com personalidade jurídica própria, de direito privado e que congrega pessoas Enfermeiras; Técnicas de Enfermagem; Auxiliares de Enfermagem; estudantes de cursos de Graduação em Enfermagem e de Educação Profissional de Nível Técnico em Enfermagem; Escolas, Cursos ou Faculdades de Enfermagem; Associações ou Sociedades de Especialistas que a ela se associam, individual e livremente, para fins não econômicos.

No dia **7 de maio** teremos eleições para a Gestão 2020-2022 da diretoria nacional e diretorias regionais e convidamos a todos (as) associados (as) a participarem do processo fortalecendo nossa entidade que tem como eixos a defesa e a consolidação da educação em Enfermagem, da pesquisa científica, do trabalho da Enfermagem como prática social, essencial à assistência social e à saúde, à organização e ao funcionamento dos serviços de saúde. Vocês poderão conhecer as duas nominatas no site da entidade. Foram articuladas chapas únicas, tanto para direção nacional (http://www.abennacional.org.br/site/wp-content/uploads/2020/02/Comunicado_2-inscri.pdf) quanto para a ABEn-RS (<https://aben-rs.org.br/aben-rs-tem-chapa-unica/>). Fortaleça a ABEn participando do processo eleitoral, a sede estará aberta durante todo o dia, em 7 de maio, para que todos possam votar. **Lembre-se de colocar em dia sua anuidade até dia 17 de abril.** O Departamento de Atenção Primária à Saúde (DAPS) da ABEn-RS vem participando ativamente desse processo, pois o ano de 2020 será especial para nossa categoria profissional porque é o “ano internacional dos profissionais de enfermagem e parteiras”, o bicentenário de nascimento de Florence Nightingale e a ABEn-RS comemorará 70 anos, no dia 23 de setembro.

ADOÇÃO DE “CARTEIRAS DE SERVIÇOS” PELAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO BRASIL

Esse artigo apresenta o posicionamento e proposições do Grupo Técnico de Atenção Básica (GTAB) do CONASEMS divulgado no final de 2019, onde afirma que desde sua criação discute a importância da adoção de “Carteiras de Serviços” pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Sistema Único de Saúde (SUS), entendendo essa como uma iniciativa estratégica para a composição clara do elenco de ações e atividades a serem ofertados na Atenção Primária à Saúde (APS) respeitando as necessidades de saúde da população.

O GTAB considera que as “Carteiras de Serviços” podem ser um importante instrumento de gestão, essencial para cada UBS, à medida que, ao apresentar de forma transparente e objetiva os serviços ofertados, respeita o usuário e favorece seu acesso a unidade; facilita o controle social; e, por outro lado, no âmbito interno da UBS, contribui para a organização de todos os seus processos de trabalho e para sua avaliação. Entretanto, essa oferta deverá ser definida com critérios técnicos, fundamentados na análise das necessidades de saúde da população, discutida nos espaços de controle social e pactuada nas instâncias de gestão do SUS. Deve, ainda, ser divulgada aos usuários, de forma clara, concisa e de fácil visualização.

Diante desse entendimento e apreciando a “Proposta de Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde Brasileira” desenvolvida pela Secretaria de Atenção Primária a Saúde (SAPS) – Ministério da Saúde (MS), encaminhada ao CONASEMS, o GTAB faz, preliminarmente, as seguintes considerações: a proposição por parte do MS de uma carteira de serviços para as APS no SUS é um grande avanço e o foco na clínica é essencial, particularmente, em um sistema que tem muito a avançar nesse sentido. No entanto, ressalta que não se deve perder a perspectiva de atuação clínica multiprofissional integrada, particularmente, na oferta de cuidados a pacientes portadores de condições crônicas bem como a perspectiva de integração e de articulação da Vigilância em Saúde e Atenção Primária, tão debatida no âmbito do SUS.

Respeitando essas considerações, o GTAB propôs uma ampla revisão do documento apresentado pelo MS e que incluía: I) Revisão da introdução contemplando: (a) ênfase à importância da oferta de cuidado na APS respeitando uma abordagem integral do processo saúde-doença e valorizando a atuação multiprofissional integrada; (b) melhor explicação do que se entende por “padrões essenciais e ampliados de serviços” citados; e, (c) a retirada na introdução do parágrafo referente a exemplos que justificam os padrões ampliados constantes na pag. 6, com detalhamento operacional. II) Readequação dos eixos: (a) Eixo 1 – Acesso de primeiro contato, retirando o detalhamento das atividades operacionais. O documento propõe atividades prescritivas e operacionais, tais como: papel do enfermeiro, formatos de agenda, carga horária das equipes e competências de categorias. Neste eixo, a sugestão foi de não exemplificar, pois podem variar conforme a realidade e a gestão local. (b) Eixo 2 – Longitudinalidade, retirando as estratégias de fixação de profissionais. (c) Eixo 3 – Integralidade – Abrangência do Cuidado, melhor definindo o conceito de integralidade adotado no documento, destacando a abrangência da coordenação do cuidado na APS. (d) Eixo 4 – Coordenação/Cooperação Clínica, substituindo o título para “Coordenação do Cuidado”. III) Substituição dos termos: “ferramenta clínica”, “fortalecimento da clínica”, “oferta de serviços clínicos” “coordenação clínica” por “ferramenta de gestão do cuidado”, “fortalecimento da oferta de cuidados próprios da APS”, “oferta de serviços clínicos e de VS próprios da APS”. IV) Inclusão nos anexos, do detalhamento de atividades e serviços ofertados por outros profissionais que já atuam na APS, incluindo os relacionados ao cuidado aos portadores de transtornos mentais. V) Inclusão na carteira, das ações e atividades de VS próprias da APS e das relacionadas a participação da APS em processos de promoção da

saúde numa perspectiva intersetorial. VI) Adequação da lista de serviços e procedimentos descritas nos anexos, buscando manter uma uniformidade no detalhamento, independentemente, da fase do ciclo de vida ou a natureza dos processos de trabalho aos quais se relacionam. VII) Revisão completa do texto referente à conclusão. Feitas essas considerações, o GTAB CONASEMS se colocou à disposição para continuar contribuindo para o aperfeiçoamento dessa e de qualquer outra proposta que venha fortalecer a APS/AB no SUS.

O DAPS considera fundamental que a Enfermagem se envolva nos processos de discussão/construção da(s) “Carteiras de Saúde” tanto em nível nacional, quanto estadual e municipal. As ações necessárias nesse momento continuam sendo a participação nas discussões e a problematização das diferentes realidades que compõem a atenção à saúde nos municípios. Também, propõe-se que os profissionais em saúde busquem em seus órgãos de representação, como é o caso da Associação Brasileira de Enfermagem, espaços de informação, diálogo e reflexão, visto a rapidez com que algumas mudanças têm sido propostas e aprovadas no contexto da APS e do SUS. Neste sentido, faz-se o alerta do quanto estas mudanças interferem no processo de trabalho de todos os profissionais.

REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM: CHAMADA PARA O Nº TEMÁTICO “A EVOLUÇÃO DA ENFERMAGEM NOS 200 ANOS DE FLORENCE NIGHTINGALE”

A Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn) fez uma chamada para submissão de manuscritos inéditos para publicação no número temático “ **A evolução da Enfermagem nos 200 anos de Florence Nightingale**” e convida a comunidade científica nacional e internacional para submeter manuscritos. O objetivo deste número é oportunizar aos pesquisadores da enfermagem a divulgação de produções que corroboram para o desenvolvimento da Enfermagem e que trazem avanço do conhecimento para a área. As categorias de artigos são: artigos originais, revisão, reflexão e relato de experiência e/ ou inovação tecnológica e o período de submissão será **de 30 de janeiro a 30 de abril de 2020**. O preparo dos artigos deverão seguir rigorosamente Instruções aos autores disponíveis em: <http://reben.com.br/revista/>





LEGISLAÇÃO DE INTERESSE DA ENFERMAGEM E DA APS

NOTA TÉCNICA Nº 3/2020-DESF/SAPS/MS

Com o novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde (APS), instituído pelo “Programa Previne Brasil”, por meio da Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019, alguns instrumentos normativos foram revogados, dentre os quais os que definem os parâmetros e custeio do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB). O NASF que foi criado em 2008, constitui uma equipe multiprofissional e interdisciplinar composta por categorias de profissionais da saúde, complementar às equipes que atuam na Atenção Básica. É formada por diferentes ocupações (profissões e especialidades) da área da saúde, atuando de maneira integrada para dar suporte (clínico, sanitário e pedagógico) aos profissionais das equipes de Atenção Básica.

Essa Nota Técnica desvincula a composição de equipes multiprofissionais às classificações de equipes NASF-AB. Nessa perspectiva “o gestor municipal passa a ter autonomia para compor suas equipes multiprofissionais, definindo os profissionais, a carga horária e os arranjos de equipe”. O gestor municipal poderá optar por cadastrar esses profissionais diretamente nas equipes de Saúde da Família (eSF) ou equipes de Atenção Primária (eAP), ampliando sua composição mínima. Poderá, ainda, manter os profissionais cadastrados no SCNES como equipe NASF-AB ou cadastrar os profissionais apenas no estabelecimento de atenção primária sem vinculação a nenhuma equipe.

A revogação das referidas normativas também impactam no credenciamento de novas equipes NASF-AB. A partir de janeiro de 2020, o Ministério da Saúde não realizará mais o credenciamento de NASF-AB, e as solicitações enviadas até o momento serão arquivadas. Vale acrescentar que, conforme a nota o Ministério de Saúde deixa de custear qualquer incentivo financeiro para o NASF-AB passando a ser de responsabilidade exclusiva dos gestores municipais o que acarreta a incerteza da continuidade ou não da atuação da equipe multiprofissional na Atenção Primária. Acesse mais informações no link: <https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2020/01/NT-NASF-AB-e-Previne-Brasil-1.pdf>

PORTARIA Nº 99, DE 7 DE FEVEREIRO DE 2020/SAE/MS

Essa Portaria redefine registro das Equipes de Atenção Primária (APS) e Saúde Mental (SM) no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Os gestores municipais e estaduais terão o prazo de 3 (três) competências após a implementação do disposto na Portaria para reclassificar as equipes no novo formato. Ficam desativadas as Adesões de Programas e Projetos- Adesão do Município ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade (PMAQ). As Equipes de Saúde Bucal deverão ser desvinculadas



das outras estratégias da APS e gerar um número de Identificação Nacional de Equipes (INE) específico para as equipes 71 - eSB. Ficam incluídos os seguintes tipos de equipes da APS/AB: 70 - eSF - Equipe de Saúde da Família; 71 - eSB - Equipe de Saúde Bucal; 72 - eNASF-AB - Equipe do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Primária; 73 - eCR - Equipe dos Consultórios na Rua; 74 - eABP - Equipe de Atenção Primária Prisional; 75 - eMAESM - Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental; 76 - eAP - Equipe de Atenção Primária.

Nessa portaria ficaram excluídos os demais tipos de equipes. Para maiores informações, encontra-se a descrição na Portaria sobre as equipes que deixam de existir na classificação da Atenção Primária. Ainda, o Serviço Especializado da Atenção Primária foi alterado para Serviço Especializado 159- Atenção Básica e de sua classificação 001 Atenção Básica para Atenção Primária. Foi incluída no Serviço Especializado 159- Atenção Primária, as classificações 004 - Estratégia de Saúde da Família, 005 - Saúde Bucal, 006 - Núcleo de Ampliado à Saúde da Família e Atenção Primária, 007 - AP para População Ribeirinha, 008- Consultório na Rua, 009- AP para população Prisional e 010- AP para Adolescentes em Unidade Socioeducativa, classificações com definições de CBO's que estão na Portaria. Para mais informações acesse o Link: <https://brasilsus.com.br/index.php/pdf/portaria-no-99/>.

PUBLICAÇÕES DA ENFERMAGEM E DA ÁREA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Nesse Boletim destaca-se a edição da Reben (vol.73, nº 1, Brasília, 2020) que apresenta artigos sobre o trabalho com saúde mental em diversos níveis de atenção do sistema de saúde. Destaca-se o artigo **“Percepção dos profissionais de saúde sobre saúde mental na Atenção Básica”** que teve como objetivo caracterizar as ações em Saúde Mental desenvolvidas na Atenção Básica (AB), segundo a percepção dos profissionais de saúde dos municípios pertencentes à 5ª Regional de Saúde do estado do Paraná. No estudo do tipo exploratório, com abordagem qualitativa, participaram 121 profissionais de saúde atuantes na AB dos 20 municípios que compõem a 5ª Regional de Saúde do estado do Paraná. Foram realizados 22 grupos focais, os quais foram gravados e transcritos, para posterior tratamento através da análise de conteúdo. Os resultados foram elencados em cinco categorias temáticas, das quais duas foram analisadas no artigo: ações que os profissionais consideram ser de saúde mental e ações de saúde mental desenvolvidas pelos profissionais da AB. Apesar dos indicativos da inclusão das ações de saúde mental na AB, essa relação ainda é pontual e pouco planejada, sendo necessárias políticas que fomentem tal interface, na perspectiva psicossocial. Sugerimos a leitura da revista http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0034-716720200001&lng=pt&nrm=iso e do artigo http://www.scielo.br/pdf/reben/v73n1/pt_0034-7167-reben-73-01-e20180201.pdf na integra.



PRÁTICAS EXITOSAS EM APS NO RIO GRANDE DO SUL

O Boletim do DAPS disponibiliza espaço para publicação de experiências da Enfermagem na APS.

Você tem interesse em divulgar o trabalho que realiza no seu município? Envie seu relato por e-mail para: dapsabens@gmail.com. O texto deverá conter no máximo 3500 caracteres (sem espaço), título e nome do(s) profissional(is) que fazem o relato e nome do município onde a experiência ocorre. O material passa por avaliação e edição da coordenação do DAPS. **Contamos com sua participação!**

HORTA COMUNITÁRIA E OFICINA CULINÁRIA COMO ATIVIDADES PROMOTORAS DE SAÚDE: EXPERIÊNCIA EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Autoras: Nutricionista Ana Tais Ferreira Kerschner e Enfermeira Daiane Eliane Prass

Instituições: Secretaria Municipal de Saúde de São Leopoldo/RS e Universidade do Vale do Rio dos Sinos/
UNISINOS – Programa de Residência em Atenção Básica

Esse relato refere-se a experiência de atividade coletiva realizada por uma equipe de Saúde da Família (eSF) com os usuários do grupo HiperDia, voltado para pessoas com hipertensão e diabetes, de uma Unidade de Saúde da Família (USF) de São Leopoldo - RS. A atividade ocorreu no mês de outubro de 2019 e teve como intuito promover modos de viver saudáveis e sustentáveis por meio de educação e promoção da saúde, respeitando a diversidade e a cultura alimentar dos participantes. Foi organizada em três momentos: no primeiro foi à revitalização da horta comunitária da unidade de saúde, que contou com a participação de uma profissional da Emater do município, que realizou uma abordagem sobre preparo do solo para o plantio, Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCS), inseticidas naturais, entre outros. Após o trabalho educativo da Emater os usuários da USF e os profissionais realizaram a limpeza da horta e plantio de mudas, com trocas de saberes entre os participantes. No segundo momento ocorreu uma oficina culinária, com o objetivo de compartilhar receitas saudáveis de forma descomplicada, através de uma experiência sensorial e prática, onde os usuários (as) pudessem além de saborear os alimentos, aprender a prepará-los e levar as receitas para casa. A seguir foi realizada uma roda de conversa para debater acerca do momento vivido em torno do direito à segurança alimentar no nosso país, valendo-se do dia 16 de outubro, em que se comemora o Dia Mundial da Alimentação. Importante ressaltar que foram atividades idealizadas por um grupo específico, mas que todas as pessoas que estiveram presentes na USF no dia foram convidadas a conhecer a experiência e participar. A reflexão e avaliação da prática coletiva nos permitem inferir que a ação foi uma experiência exitosa, pois proporcionou conhecimento acerca do desenvolvimento sustentável no processo de produção do alimento, práticas de cultivo relacionadas a

biodiversidade local, além de configurar-se como um espaço de organização comunitária. Para além do processo produtivo, as oficinas culinárias proporcionaram o desenvolvimento de habilidades como a seleção do alimento, forma de preparo, uso de temperos e a combinação com outros alimentos, o que fortalece a confiança e valoriza o ato de cozinhar como prática cultural e social. Além da aprendizagem, a atividade resultou em aproximação e fortalecimento de vínculo com os usuários do grupo HiperDia e com outros usuários que estiveram na unidade naquele momento. Considera-se que esse tipo de ação vai na contramão do modelo Biomédico e avança para uma concepção ampla de saúde, pautada nas relações e nos encontros entre subjetividades. Com isso, conclui-se que as atividades na horta comunitária e oficinas culinárias mostraram-se práticas promotoras de saúde que permitiram relacionar a educação alimentar, ambiental, política e valores sociais.



PROJETO “FEIRAS DE SAÚDE” NAS ESCOLAS

Autoras: Enfermeiras Taise Trevisan Hage Chahin e Glécia Janine Linden.

Instituição: Prefeitura Municipal de Rolante/RS

A escola é um espaço importante para a prática da Enfermagem e o Programa Saúde na Escola (PSE) veio resgatar com novas propostas de atuação este espaço de trabalho para os Enfermeiros da APS. Instituído no âmbito dos Ministérios da Educação e da Saúde, o PSE tem a finalidade de contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde. Nesta perspectiva, no ano de 2017, a Secretaria Municipal de Saúde de Rolante iniciou o projeto “Estratégia de Saúde da Imocasa”, um dos serviços de saúde deste município.

O projeto é uma parceria entre saúde e educação com o intuito de realizar educação em saúde, neste primeiro ano foram apresentados cinco trabalhos, volume pequeno se comparado com a feira atualmente. À época, ao analisarmos o resultado da feira percebemos que poderíamos melhorar tanto o modo de apresentação quanto a interação com a equipe de saúde. Foi então que a Enfermeira Glecia Janine Lindem que era a responsável pela ESF Alto Rolantinho, procurou a escola Santa Terezinha para um projeto ampliado de “Feira de Saúde”.

A ideia foi de que todos os alunos participassem da feira, desde o 1º até 9º ano, o que contabilizou 48 trabalhos expostos na quadra de esportes da escola, em forma de estande, em de 2018. Os alunos apoiados pelo serviço de saúde e professores apresentaram os trabalhos de estudo e pesquisa para a comunidade no formato de feira e, desta forma, foram promotores de saúde em diversos assuntos, como por exemplo, diabetes, hipertensão, Infecções sexualmente transmissíveis, dengue, câncer, entre outros.

A população e principalmente os pais dos alunos abraçaram o projeto tornando-o grandioso, pois estiveram presente mais de 400 pessoas nesta feira. Essa experiência funcionou como uma vitrine e exemplo para as outras escolas e unidades de saúde do município. Então, em 2019, cinco escolas do Município abraçaram o projeto e realizaram a feira e obtivemos sucesso em todas elas, cada uma com sua particularidade, mas todas trabalhando com o mesmo objetivo, preparar e proporcionar aos alunos a experiência de serem promotores de saúde para os pais e a comunidade.

Essa parceria entre a Educação e Saúde está tendo muito sucesso em Rolante/RS e para o ano de 2020 as escolas onde as feiras aconteceram, em 2019, estão programando as datas e ações para manter o projeto. A comunidade escolar de Rolante já está a todo o vapor na preparação das feiras.



EVENTOS DA ENFERMAGEM E DA ÁREA DA APS

EVENTOS EM 2020	DATAS	LOCAIS	SITES
3ª Jornada de Diabetes do HCPA	20 e 21 de março	HCPA Porto Alegre/RS	https://www.hcpa.edu.br/institucional/apresentacao-eventos
4º Simpósio Internacional de Atenção Primária de Saúde	25 a 27 de março	São Paulo/SP	https://ensino.einstein.br/4_simpósio_internacional_de_atencao_primar_p0615/p
VII Simpósio Internacional de Neonatologia de POA e VIII Jornada de Neonatal do HSL/PUCRS	25 a 27 de março	PUCRS Porto Alegre/RS	https://www.hospitalsaolucas.pucrs.br/hsl_eventos/simpósio/
22º Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia	02 a 04 de abril	São Paulo/SP	https://www.cbpg2020.com.br/
II Simpósio Internacional de Abordagem Integrada Obstétrica e Neonatal	17 e 18 de abril	São Paulo/SP	https://ensino.einstein.br/ii_simpósio_internacional_de_abordagem_inte_p0955/p
3º CONDEPE Congresso de Desenvolvimento Profissional em Enfermagem + 2º CIETI + FLECI	22 a 23 de abril	São Paulo /SP	http://condepe.com.br/
2º Simpósio Sul Brasileiro de Enfermagem	22 a 24 de abril	Porto Alegre/RS	https://enfermagem.sul.com.br/
31ª Semana de Enfermagem do HCPA	13 a 15 de maio	HCPA Porto Alegre/RS	https://www.hcpa.edu.br/institucional/apresentacao-eventos
17º SENADEN – Seminário Nacional de Diretrizes para Educação da Enfermagem e 14º SINADEN – Simpósio Nacional de Diagnósticos de Enfermagem	02 a 05 de junho	Centro de Convenções Natal – RN	http://www.abeneventos.com.br/17senaden/
14º Congresso Internacional REDEUNIDA	22 a 25 de julho	Niterói/RJ	http://congresso.redeunida.org.br
4º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão da Saúde- ABRASCO	25 A 29 julho	São Paulo/ SP	https://www.abrasco.org.br/site/congressos-eventos/congresso-brasileiro-de-politica-planejamento-e-gestao-em-saude/
IV Seminário Internacional “tecendo redes na enfermagem e na saúde” e IV Jornada Brasileira de pesquisa em condições crônicas.	16 a 18 de setembro	Park Hotel Morotin Santa Maria/RS	https://www.ufsm.br/cursos/pos-graduacao/santa-maria/ppgenf/
72º CBen- Congresso Brasileiro de Enfermagem	07 a 10 de outubro	Florianópolis /SC	http://www.abennacional.org.br/site/
16º Congresso Mundial de Saúde Pública	12 a 17 de outubro	Roma-Itália	wcp2020.com/wcph-2020-in-rome-4
XXII Jornada Nacional de Imunizações - SBIm 2020	14 a 17 de outubro	São Paulo/SP	http://www.fernandapresteseventos.com.br/
23º CBCENF - Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem	03 a 06 de novembro	Maceió/Al	http://22cbcenf.com.br/
8º Congresso Brasileiro de Prevenção e Tratamento de Feridas e 13º Congresso Ibero-latinoamericano sobre Úlceras y Heridas	10 a 13 de novembro	São Paulo/SP	https://www.sobenfee.org.br/feridas2020
11º Congresso Brasileiro de Epidemiologia (ABRASCO): Epidemiologia, Democ. e Saúde.	14 a 18 de novembro	Fortaleza/CE	http://epi.org.br/

Envie para o DAPS-ABEn-RS informações sobre eventos no seu município para divulgação no Boletim!

Email: dapsabens@gmail.com

Fone/Fax: +51-33328622